

CMN deve aprovar fundo da dívida externa

Aplicação deverá render 8%, como os títulos brasileiros no Exterior

BEATRIZ ABREU

BRASÍLIA — O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprova hoje a criação de um

fundo de investimento externo, lastreado em títulos da dívida externa brasileira. A proposta está em discussão há mais de um mês entre os integrantes da equipe econômica e representa um instrumento para aumentar a demanda por dólar no mercado interno.

O sucesso da nova aplicação financeira dependerá, no entanto, da adesão dos investidores, que deverão

trocar os ganhos financeiros garantidos atualmente no mercado interno por um retorno médio de 8%, taxa em vigor para os títulos brasileiros.

O voto que será discutido hoje no CMN prevê que pessoas físicas e jurídicas poderão aplicar no novo fundo, em real. Somente no dia em que a instituição estiver remetendo o dinheiro aplicado para o Exterior será fechado o câmbio, pela cotação do

dólar comercial. Os detalhes e condições de remuneração e exigência ou não de limites mínimos serão definidos na regulamentação pelo BC. O objetivo agora é criar nova demanda por dólares, contribuindo para elevar a cotação da moeda norte-americana frente ao real.

O fundo de investimento permitirá a redução da dívida interna, pois na medida em que um determinado

investidor resgatar a aplicação no fundo de commodities ou renda fixa, os títulos da dívida interna que lastream essas aplicações serão resgatados pelo BC. Os técnicos apostam em uma queda no custo da rolagem, uma vez que os títulos que eventualmente retornarem ao mercado terão taxas de juros inferiores à do lançamento anterior.

O CMN também deve discutir hoje

o voto de reformulação das aplicações dos fundos de pensão. A proposta inicial era excluir os limites mínimos para as aplicações dos fundos, uma antiga reivindicação dos dirigentes das entidades fechadas de previdência complementar das empresas estatais e do setor privado. O voto é polêmico e por várias vezes saiu da pauta de votação. Até ontem não havia decisão sobre a fixação.